



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 7 e 8 maio 2022 | Ano 19 - Nº 3083 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FERNANDO WEISS

Rios pedem socorro

Análise da qualidade da água mostra descaso com o saneamento.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Soluções logísticas

E-Log e empresários debatem feira do setor em Estrela.

DESAFIOS DA MATERNIDADE

O cuidado com o bebê e com a mãe

CADERNO | VOCÊ



FUGA DO TALIBÃ

Famílias em busca de uma nova vida

Lajeado vira refúgio para muçulmanos. Pelo menos cinco famílias chegaram na cidade após fundamentalistas assumirem o poder de Cabul, capital do Afeganistão. Dificuldade com a língua é o principal empecilho na rotina longe de casa.

PÁGINA | 12

LEGADO DO SOUTH SUMMIT

Na capital da inovação, Lajeado obtém destaque

Potencial regional foi exposto ao mundo por meio de estande, presença em torneio de startups e palestras

Mais de 400 representantes do Vale do Taquari estiveram em Porto Alegre durante a primeira edição no Brasil do South Summit, uma das maiores feiras de inovação e tecnologia do mundo. Os três dias de pro-

gramação trouxeram expectativas para conexões de empreendimentos locais com investidores do país e do exterior. Entre os objetivos, consolidar a região como novo polo do setor.

PÁGINAS | 6 e 7



FELIPE NEITZKE

MAIFEST

Festival perpetua tradição

Nos 146 anos de Estrela, comunidade celebra história dos imigrantes e promove encontro de gerações para fortalecer cultura local. Programação da Maifest começa neste sábado, com atrações artísticas, gastronomia típica e integração por meio do esporte.

PÁGINA | 13

Desfile de danças folclóricas parte do Porto de Estrela às 15h deste sábado

SEGURANÇA PÚBLICA

Interior clama por atenção das polícias

Com a migração do crime para a área rural, governo estadual sanciona lei que incentiva atuações conjuntas para tentar reduzir ocorrências de assaltos, furtos e abigeatos.

PÁGINA | 9

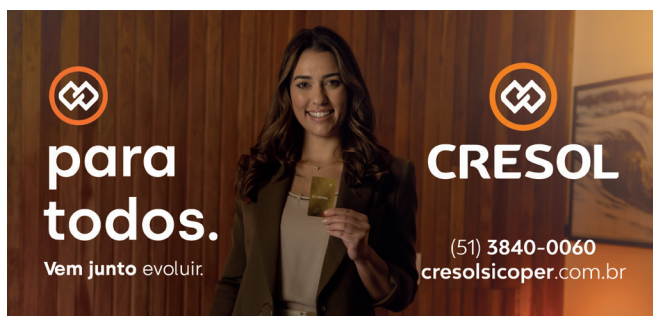
Investir no desenvolvimento da comunidade também é nosso propósito.

 Sicredi


fundo
social
filantrópico



Opinião análise



para todos.
Vem junto evoluir.

CRESOL
(51) 3840-0060
cresolsicoper.com.br



fernandoweissahora@gmail.com
FERNANDO WEISS



SCHÄFFER
ADVOGADOS

schafferadvogados.com.br

Lajeado | 51 3748.5566 Encantado | 51 3751.1754

PÉSSIMO E RUIM

A triste condição dos rios e arroios da região



Alerta: “Entre o cocô, a gente encontra um pouco de água”, resume Cristiano Steffens, biólogo que faz a interpretação das análises de água coletada em 23 pontos em dois rios e 12 arroios da região. O pior entre os piores é o arroio Encantado, que cruza o Parque dos Dick, em Lajeado.

O resultado da primeira análise da água dos mananciais do Vale não poderia ser pior. O que não é ruim é péssimo, ou vice-versa. Mesmo nas coletas feitas em locais menos urbanizados, a situação é igualmente degradante.

As análises das águas são parte fundamental do projeto Viver Cidades, desenvolvido pelo Grupo A Hora desde o início do ano. A classificação da água ratifica o que já desconfiávamos. Agora temos certeza: a falta de saneamento básico está matando nossos rios e principalmente os arroios. Ou a sociedade reage, ou comprometemos a sobrevivência não só dos mananciais, mas da própria espécie.

A continuar no ritmo suicida e homicida, meus netos dificilmente saberão que o córrego que atravessa o parque dos Dick já foi um arroio. O Engenho já tapa-

mos, numa ideia torpe de que ao esconder, eliminamos o problema. Triste.

Precisamos mais. O poder Público não pode mais negligenciar o tratamento de esgoto, visto que os resíduos domésticos lideram os materiais poluidores detectados nas águas. Dejetos de animais, agrotóxicos e industriais completam a quádrupla lista dos elementos que deterioram nossas

riquezas naturais.

Todos os detalhes sobre os parâmetros utilizados para chegar ao resultado da tabela acima estão no Caderno Viver Cidades, que foi encartado na edição de quinta-feira. Quem não viu, vai lá: https://issuu.com/jornalahoraltida1/docs/viver_cidades. Este material está com as escolas de toda a região. Quem sabe, e este é um dos propósitos do Viver Cidades, ao

chegar nas escolas conseguimos incutir uma cultura de preservação ambiental nas novas gerações e salvar aquilo que ainda não aniquilamos.

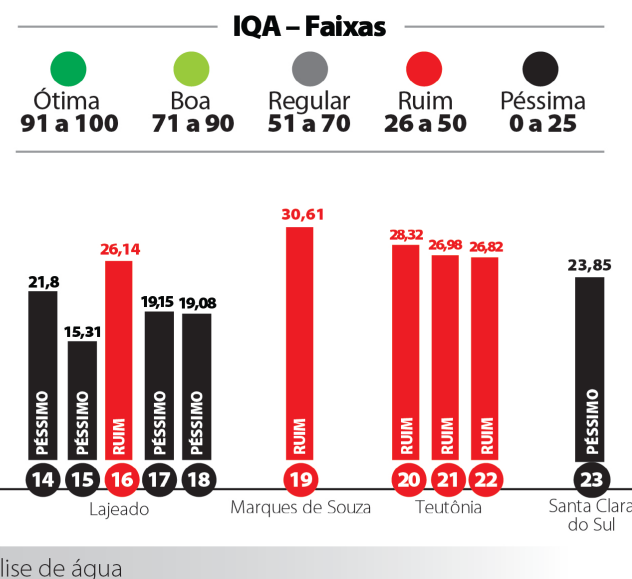
Monitoramento permanente

As análises apresentadas abaixo serão repetidas ao longo dos próximos dois anos, num intervalo de seis meses, totalizando 92 análises

no fim do ciclo. É um trabalho viabilizado por empresas que acreditam na responsabilidade social e colocam o tema na lista de prioridades a serem encaradas por toda sociedade.

Mais importante do que mostrar os resultados das análises serão as nossas respostas para o problema existencial. E Viver Cidades se propõe como fórum permanente para encontrarmos as saídas neces-

Resultados das amostras de IQA por município



Manancial / ponto de coleta para análise de água

Arroio do Meio

- 1 Rio Taquari – antes do ponto de captação da Corsan
- 2 Rio Forqueta – sob a ponte da ERS-130
- 3 Arroio Grande – sob a ponte da rua Dom Pedro II

Cruzeiro do Sul

- 4 Rio Taquari – depois do conglomerado urbano
- 5 Arroio Sampaio – sob a ponte da ERS-130

Colinas

- 6 Arroio da Seca – próximo da ponte da ERS-129

Encantado

- 7 Rio Taquari – antes do ponto de captação da Corsan
- 8 Arroio Jacaré – sob a ponte da ERS-129
- 9 Arroio Lambari – final do arroio

Estrela

- 10 Arroio Boa Vista – sob a ponte no bairro Boa União
- 11 Arroio Estrela – cascata Santa Rita
- 12 Arroio Estrela – sob a ponte na Rua Coronel Brito

Forquetinha

- 13 Arroio Forquetinha – sob a ponte da Vila Stork

Lajeado

- 14 Rio Taquari – antes do ponto de captação da Corsan
- 15 Arroio do Engenho – rua Leopoldo Heineck
- 16 Arroio Saraquá – sob a ponte do bairro São Bento – ERS-413
- 17 Arroio Saquirá – sob a ponte da avenida Beira Rio
- 18 Arroio Encantado – Parque Professor Theobaldo Dick

Marques de Souza

- 19 Rio Forqueta – sob a ponte Marques de Souza e Travesseiro

Teutônia

- 20 Arroio Boa Vista – bairro Boa Vistas, antes da cidade
- 21 Arroio Boa Vista – sob a ponte depois da cidade
- 22 Arroio Poses – sob a ponte da ERS-128

Santa Clara do Sul

- 23 Arroio Saraquá – Rua José Francisco Algayner

Debates com pré-candidatos da região

Primeiro foi a pesquisa inédita sobre intenção de votos a deputado federal e estadual no Vale do Taquari. Agora, debate entre os dez pré-candidatos à Assembleia Legislativa e os quatro à Câmara Federal na região. O Grupo A Hora se esforça para colocar na agenda regional o debate sobre a necessidade de ampliarmos e fortalecermos nossa representati-

dade política nas esferas de poder a partir da próxima eleição. Na próxima semana, as tardes da Rádio A Hora 102.9 serão direcionadas para ouvir as ideias, os projetos e as bandeiras dos pré-candidatos do Vale. Divididos em três grupos, os postulantes a uma vaga no parlamento gaúcho sentam frente a frente para debater, sugerir e defender suas candidaturas nas

eleições 2022. Na semana seguinte, será a vez dos quatro concorrentes ao Congresso Nacional. Todas as ações, com expressão em todas as plataformas do Grupo A Hora, integram o projeto “Eleições 2022 – Desperta, Vale do Taquari”. Para termos resultado melhor no pleito de outubro, precisamos mudar nossas atitudes, inclusive a imprensa.




bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@baldtopografia.com.br

Opiniãoanálise



PEDÓ IMÓVEIS

COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO É AQUI NA PEDÓ

VENDAS ☎ 98329 0600 ALUGUEL ☎ 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSO WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Uma feira de logística para o Vale

O complexo portuário às margens do Rio Taquari deve ser palco de uma inovadora feira de negócios ligada ao setor do transporte e da logística. O projeto é desenvolvido por empresários e agentes do governo de Estrela, e deve contar com apoio da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log). É

uma proposta incipiente, mas cujos proponentes estão alinhados e otimistas. A ideia é criar um modelo semelhante à Transposul, realizada pela última vez em Bento Gonçalves, em 2019, e com nova edição marcada para junho, em Porto Alegre. É uma mescla de exposição e congresso, com uma expressiva movimentação econômica.

Atrações para o novo parque

Ainda em Lajeado, a administração municipal realiza licitação (Tomada de Preços) no próximo dia 17 para iniciar a construção de um “chafariz lúdico de piso” junto ao Parque Ney Arruda, a um custo estimado em quase R\$ 400 mil, e também do “círculo das águas”, no mesmo espaço, e cujo orçamento base é de R\$ 505 mil. Juntas, as duas novidades devem ocupar um espaço de 1,6 mil metros quadrados do parque às margens do Rio Taquari (foto).



União dos Vales



As associações de municípios dos Vales do Taquari (Amvat) e do Vale do Rio Pardo (Amvarp) realizaram assembleia conjunta na sexta-feira, em Venâncio Aires, no segundo dia da programação oficial da 16ª Fenchim. O encontro ocorreu no auditório do Parque do Chimarrão. Entre os assuntos, o Mapa do Turismo Brasileiro, a audiência pública da Assembleia Legislativa sobre perdas de ICMS Integrados, o novo piso da Enfermagem, e ainda a avaliação da questionável XXIII Marcha a Brasília. Além disso, eles encaminharam um pedido de reunião com o Presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Luís Fernando Zachia. Na pauta, a buraqueira da ERS-453. “Pagar pedágio com a estrada nessas condições é um deboche”, afirmou Elmar Schneider (PTB), prefeito de Estrela e vice-presidente da Amvat.

Renovação do MDB

A escolha de Gabriel Souza no lugar de Alceu Moreira para concorrer ao governo estadual é um dos atos mais renovadores na história recente do MDB gaúcho. Na quinta-feira, durante jantar realizado em Porto Alegre, o jovem deputado estadual chamou a atenção entre centenas de correligionários pela maturidade e conhecimento político. E o encontro contou com a presença de representantes do MDB do Vale do Taquari. Entre eles, o prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch, e a pré-candidata a deputada estadual, Márcia Scherer. Ambos disputaram as prévias regionais, e hoje parecem unidos. Na foto, destaque também para a presença de Simone Tebet, a única presidenciável da histórica sigla.




**30% VENDIDO
7% CONSTRUÍDO
ENTRADA DE 30%**

êvora dohka

TIRO CURTO



- O governo de Estrela nomeou, para estágio probatório, dois novos Fiscais de Trânsito aprovados em concurso público. Os cargos estão vinculados à Secretaria de Administração e Segurança Pública.
- Ainda em Estrela, o nome do ex-vereador Darlã Berlini foi cogitado para assumir a Secretaria da Fazenda. Entretanto, o cargo está mais próximo de um servidor do quadro de funcionários públicos da prefeitura.
- O governo de Lajeado pagou só R\$ 15 mil pelo aluguel do espaço no Cais Embarcadero, durante os três dias do South Summit Brasil, em Porto Alegre. O estande ficou praticamente na frente da entrada principal do evento. E o valor gasto com a locação ficou bem abaixo das cifras solicitadas pela organização do evento para locar os espaços internos.
- A apresentação do governo de Lajeado ao mundo incomodou a prefeitura anfitriã e também a organização do evento global. Mas, e isso é bom que se diga, não há qualquer ilicitude ou imoralidade na estratégia dos lajeadenses. Muito pelo contrário. A organização está de parabéns e eu não tenho dúvidas de que as sementes devem gerar bons frutos em breve.
- Em Encantado, o projeto para criação da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento segue em banho-maria na Câmara de Vereadores. Mas, as negociatas nos bastidores esquentam a cada dia. Em síntese, os parlamentares querem arrolar ao PL a criação de dois cargos de assessores para o próprio Legislativo. Eles também querem acelerar a execução das emendas impositivas. E isso apenas confirma que as tais emendas, além de alimentarem os currais eleitorais dos respectivos legisladores, também servem de moeda de troca. É uma vergonha.

Dois anos para (não) trocar um assoalho

A matéria da página 8 é um soco no estômago dos gaúchos. No dia 6 de maio de 2021, o Grupo A Hora publicou sobre a angústia dos professores e alunos da Escola Estadual Fernandes Vieira, cuja estrutura carece de melhorias no assoalho. Naquele momento, os problemas (gerados durante a histórica enchente de 2020) completavam aniversário de um ano. Agora, já são 24 meses no aguardo por uma obra simples, e com orçamento inicial abaixo de R\$ 100 mil. É uma vergonha para o ex-governador Eduardo Leite. E pode ser uma vergonha, também, para o atual gestor estadual.



A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO



Lajeado assume protagonismo no South Summit

Com estande no Cais Embarcadero, integrantes na competição de startups e destaque em painéis, Vale do Taquari teve mais de 400 representantes no evento

ESPECIAL

Considerado o maior evento de conexões para os novos negócios da América Latina, o South Summit reuniu entusiastas da inovação em Porto Alegre entre os dias 4 e 6 de abril. Com mais de 400 representantes no evento, o Vale do Taquari se posicionou de forma estratégica, com participação em painéis e na competição de startups, além de um estande da prefeitura de Lajeado, com destaque para o Pro_Move.

O espaço proporcionou aos visitantes a experiência virtual de circular de carro pelas ruas de Lajeado. Em um ambiente 360°, os visitantes podiam escolher três trajetos diferentes, todos com narração sobre as características da cidade e ênfase na conquista do prêmio de melhor ecossistema em desenvolvimento do Brasil.

Posicionado estrategicamente em frente à entrada do evento, no Cais Embarcadero, o local foi ponto de passagem para os mais de 13 mil visitantes do South Summit. Representantes da empresa Usiminas, de Belo Horizonte, Minas Gerais, Daniel Campos da Silva e Davison Cardoso aproveitaram a chegada ao evento para visitar o estande.

“Conheço a Serra gaúcha, mas não conhecia a região. Lajeado está de parabéns por proporcionar essa experiência que me deu vontade de conhecer a cidade”, afirma Silva. Para Cardoso, o estande de Lajeado foi uma grata surpresa e traz uma nova opção para as pessoas que visitam o Rio Grande do Sul.

CEO da Stars Aceleradora de Startups, maior empresa do setor com atuação no interior do Brasil, Aislan Menk destaca o posicionamento do Vale do Taquari. “Foi uma sacada muito interessante de fazer o espaço na entrada do evento, resultando em um destaque especial.”

Segundo ele, o evento representa uma oportunidade excelente de conexão entre a região

e os diferentes ecossistemas da inovação, em especial do Rio Grande do Sul. Além disso, agrega conhecimento tanto para representantes de startups dos mais diferentes estágios, quanto para pessoas que desejam começar a investir no setor.

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo ficou impressionado com a quantidade de pessoas interessadas no ecossistema de inovação da cidade. “Tanto o estande quanto a participação por meio de palestras ajudam a levar oportunidades para a região”, afirma. Segundo ele, a intenção foi de captivar as pessoas para que conheçam Lajeado e façam negócios na cidade.



Existem oportunidades e é possível começar no Vale do Taquari e depois alcançar reconhecimento global.”

MICHEL MACHADO
GESTOR DA INOVATES

Aliança Foodtech

O primeiro dia do evento foi marcado pela assinatura do manifesto de criação da FoodTech Alliance, rede de cooperação com objetivo de transformar o Rio Grande do Sul em um polo de excelência em negócios inovadores no setor de alimentos.

A estruturação do coletivo teve protagonismo do Pro_Move e participação dos ecossistemas de Porto Alegre, Santa Maria e Rio Grande/Pelotas. Ao todo, 25 entes públicos, universidades, empresas e entidades da sociedade civil assinaram o manifesto. Além do Pro_Move e da Agil, Univates, Tecnovates, Tacta Food School, Prefeitura de Lajeado e o APL Alimentos Vale do Taquari são signatários.

Prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom afirma que a aliança é mais uma prova da força da construção coletiva em favor do desenvolvimento gaúcho. “Temos muitas iniciativas e faltava aglutiná-las de forma a mostrar ao mundo inteiro a riqueza da produção de alimentos do estado, em especial da agricultura familiar.”

Co-founder das startups Sabores Urbanos e OlivePlus, Rogério de Assis Brasil foi um dos líderes do movimento e destaca a oportu-



Localizado em frente ao pórtico de entrada do evento, estande de Lajeado atraiu atenção de milhares de visitantes

Syntalgae no desafio de startups

Empresa incubada na Incubadora Tecnológica da Univates (Inovates) e acelerada pelo Vibe Unimed, a Syntalgae foi uma das 50 startups selecionadas para apresentar soluções a investidores, no palco do pavilhão The Next Big Thing.

O case da empresa foi apresentada pela sócia da startup, Anja Dullius, que participou pela primeira vez em uma competição internacional. “Foi um desafio falar para um público tão expressivo ainda mais em inglês, mas um excelente experiência e um grande aprendizado.”

Também sócia da empresa, Gisele Buffon afirma que a participação resultou na captação de investimento já no primeiro dia de evento, além de contatos para novas rodadas de negociações. “É a nossa primeira experiência de apresentação em nível internacional e já estamos com a agenda lotada para as próximas semanas.”

Gestor da Inovates, Michel Machado destaca o orgulho de assistir o desempenho da Syntalgae e o rápido crescimento da empresa. “A Gisele e a Anja chegaram na incubadora apenas com uma ideia e o desafio de criar uma startup. Estar aqui em um evento global é mais um passo para tudo que elas podem construir no negócio.”

Segundo ele, a trajetória da Syntalgae também serve de inspiração para todas as pessoas que pretendem ingressar no mundo dos negócios inovadores. “Existem oportunidades e é possível começar no Vale do Taquari e depois



Ao todo, 25 representantes de ecossistemas de inovação, poder público, universidades e empresas assinaram o manifesto no primeiro dia do evento

FOTOS THIAGO MAURIQUE

ENTREVISTA | FABIANO ZORTÉA

• Coordenador de varejo no Sebrae RS, um dos principais especialistas gaúchos em inovação para o segmento. Atração confirmada na 20ª Convenção CDL Lajeado, ele fará a palestra de abertura do evento, que ocorre no dia 22 de abril, no Clube Tiro e Caça (CTC).

“O varejo se beneficia quando pende para a essência da inovação”

A Hora – Qual a importância do South Summit para as empresas do varejo?

Fabiano Zortéa – Os negócios tradicionais são muito beneficiados quando tiram um tempo das suas jornadas diárias para participar desse tipo de evento. O varejo se beneficia quando pende para a essência da inovação. Isso ocorre quando o varejista se permite errar. Dessa forma, os novos produtos e serviços no dia a dia ficam mais associados a um jeito que vai surpreender o consumidor. Ouvimos falar, por exemplo, de colaboração para inovação, algo que não acontecia entre as marcas. Isso se aplica ao contexto do pequeno, médio ou grande varejista. Ele pode fazer um trabalho colaborativo, a partir do entendimento de quem são seus vizinhos deles e das marcas que fazem parte da cidade, do bairro ou da rua. Não é só o meu produto, a minha estratégia e a minha competitividade, e sim como eu posso ser mais competitivo e criar.

– Por que os empresários precisam participar dos movimentos de inovação?

Zortéa – São movimentos que devem integrar as decisões estratégicas dos negócios. Em um evento como o South Summit, é possível se conectar com solucionadores de problemas que existem na

empresa. Aqui, é muito fácil encontrar pessoas que você já conhece e que te apresentarão para pessoas que você não conhece e podem te ofertar alternativas para o negócio. Só o fato de estar oxigenando ideias e ativando o networking pode ser o primeiro passo para que o negócio saia do ponto onde está para um posicionamento mais sofisticado no mercado.

– Como aproveitar os ensinamentos do South Summit?

Zortéa – O varejo que dá certo e está acelerando pós-pandemia é muito flexível, disponível e aberto a transformar velhas práticas, associadas agora às novas demandas de consumo. O mais importante para quem participou, é levar o conhecimento para a equipe. Fazer uma reunião para colocar os principais insights e ver como é possível implementar no negócio. Mais importan-

te do que ter uma ideia “uau”, é colocar ela em movimento de forma que o consumidor perceba. Esse é o grande desafio do varejo pós-pandemia.



– Quais as expectativas para a convenção CDL Lajeado?

Zortéa – Vai ser o maior prazer retornar a Lajeado representando o Sebrae-RS. Quero surpreender o público do evento com alternativas sobre como fazer a nova loja física e quais são as funções capazes de trazer o consumidor e, por consequência, aumentar as vendas. Também quero conversar sobre evolução digital e, sobretudo, como fazemos para construir um varejo que não é físico nem digital. O híbrido agora faz parte da condição de ter um negócio do varejo. É possível dar conta dos dois canais de forma integrada, sem grandes investimentos e impactar no volume de vendas em um curto espaço de tempo.



Anja Dullius apresentou o case da Syntalgae no palco do pavilhão The Next Big Thing

alcançar reconhecimento global.”

Pro_Move nos palcos

Representantes do ecossistema de inovação do Vale do Taquari também estavam entre os palestrantes do South Summit. Presidente da Fuvates, Ney José Lazzari, participou de um dos painéis de abertura do segundo dia, ao lado de representantes do Pacto Alegre,

ecossistema de inovação de Porto Alegre, e do Hélice, ecossistema de inovação da Serra.

Lazzari falou sobre a criação do Pro_Move Lajeado, em debate mediado pela secretária-adjunta de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado, Simone Stülp. Ele abordou as características da região para explicar as demandas que deram origem ao Pro_Move Lajeado. Lembra que a maior cidade do Vale não tem perímetro rural, por isso



NEY JOSÉ LAZZARI
PRESIDENTE DA FUVATES

depende da interação com os municípios do entorno, cuja base econômica é a produção de alimentos. “Percebemos que a matriz produtiva da região precisa ser repensada e elegemos quatro grandes áreas: varejo, saúde, alimentos e TI.”

O prefeito de Lajeado, Marcelo



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Caumo, palestrou no palco do pavilhão The Next Big Thing do South Summit. Caumo falou sobre a trajetória do Pro_Move Lajeado e os motivos que fizeram o município conquistar o prêmio de melhor ecossistema em desenvolvimento do Brasil, concedido pelo Sebrae-RS e Confedera-

ção Nacional da Indústria.

Além de descrever a aliança entre empresas, universidade e poder público, Caumo também destacou o Pacto Pela Paz, cujo resultado está na redução dos índices de criminalidade, que alcançaram os menores patamares em 20 anos.

Na sexta-feira, último dia do evento, o pró-reitor de Ensino e Pesquisa da Univates, Carlos Cyrne, palestrou no painel “Ambientes emergentes de inovação”, ao lado de Caille Borelli, da Nau Live Spaces e de Zeca Martins, da Hygia Saúde.

RÁDIO 102.9
A HORA | GRUPO A HORA

O MEU NEGÓCIO
com Rogério Wink

Conversas, ideias e ações

Ouçe na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais.

Toda segunda
19h às 20h

DIA 09/05 Às 19H

PATROCÍNIO

Motomecânica

privilege Engenharia e Construções

SOLLAR SUL ENERGIA SOLAR

KAPPEL IMÓVEIS

EMPODERE MARCAS E PATENTES

CASANOstra

RICHTER GRUPE

Sindilojas Vale do Taquari

LEOPOLDO 47

BLACK CONTABILIDADE

Convidado:
Rhodoss Implementos Rodoviários Ltda

NILTO SCAPIN

políticacidania

Assoalho danificado há quase dois anos ainda impede aulas

Diretora da Escola Estadual Fernandes Vieira comprou material com recurso próprio para reduzir impacto aos alunos. Colégio Presidente Castelo Branco e Carlos Fett Filho também têm problemas estruturais

Ramiro Brites
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Faz 22 meses que a quarta maior cheia do Rio Taquari na história de Lajeado devastou parte da cidade. A Escola Estadual Fernandes Vieira, na Rua Francisco Oscar Karnal, ficou com buracos no piso de seis salas. Apesar da enchente desta semana não atingir o colégio, o assoalho permanece danificado na sala do 7º ano, que deveria receber 22 estudantes.

Para reduzir o impacto aos alunos, os funcionários da escola fizeram um mutirão durante as férias. As tábuas de uma das salas foram reaproveitadas nas outras dependências. A diretora Rosângela Petter de Mello comprou os pregos com dinheiro do próprio bolso e, os servidores “botaram a mão na massa”.



Impossibilitada de receber alunos, sala do 7º ano da Fernandes Vieira virou almoxarifado

Conforme a vice-diretora e coordenadora pedagógica, Roseli Zaleti dos Santos Soares, o objetivo da força-tarefa foi propiciar aulas presenciais após um ano letivo comprometido pela pandemia. “Fizemos para eles voltarem às aulas este ano. No ano passado, as turmas foram divididas em grupos e a presença escalonada”, relata Roseli.

Os alunos do 7º ano usam a sala onde seria o Auditório. O im-

proviso reduz as alternativas dos docentes para trabalharem com vídeos e filmes. Hoje, todas as turmas compartilham um projetor.

Obras atrasadas

Em maio do ano passado, a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (3ª CRE) informou que já havia contratado uma empresa para a reforma, orçada em R\$ 91,3 mil. A empreiteira pediu reequilíbrio financeiro, mas não apresen-

tou documentos comprobatórios sobre a defasagem do orçamento à coordenadoria regional de Obras.

O prazo estipulado para a empresa provar a diferença no preço do serviço expirou. O processo aberto para a reforma diz que a construtora não se manifestou. O protocolo foi recebido na segunda-feira, 6, pela Secretaria Estadual de Obras e Habitação.

A coordenadora regional de Educação, Cassia Benini, informa

RAMIRO BRITES

RELEMBRE

A capa do **Jornal A Hora** expôs o problema na Escola Fernandes Vieira em 6 de maio de 2021. A reportagem completou um ano, mas o transtorno persiste.



que levou as demandas de obras a Porto Alegre na quarta-feira, 4. Uma reunião na Casa Civil envolveu integrantes das Secretarias de Obras e Educação do RS.

“Foram juntados os pontos para as obras ocorrerem o mais rápido possível. Não estamos de braços cruzados”, afirma Cássia.

Além dos problemas na Fernandes Vieira, o encontro tratou dos problemas estruturais de outras instituições de ensino de Lajeado. Os alunos da Escola Carlos Fett Filho vão ao banheiro em um prédio anexo. Já o Colégio Presidente Castelo Branco, tem problemas antigos de infiltração. A troca do telhado também não ocorreu devido a defasagem no orçamento.

Nova orla resiste à primeira enchente

Com o nível do rio próximo do leito normal, governo avalia que obra sofreu danos mínimos. Município aguarda recurso do Estado para construir pista de caminhada

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Projetada para ser uma das principais áreas de lazer da cidade, a nova orla do rio Taquari passou no primeiro teste de resistência. A cheia dessa semana, que chegou à medição máxima de 20,57 metros, não causou maiores problemas na estrutura, nas proximidades do Porto dos Bruder.

A avaliação do governo municipal é de que a estrutura está aprovada, ainda que faltem obras pontuais. Desde a manhã de quinta-feira, 5, quando o rio começou a baixar de



Cheia não causou impactos significativos na obra executada pelo município

forma mais acelerada, já era possível identificar as condições da obra.

Segundo o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann, a expectativa do Executivo era grande para quando o nível do rio baixasse. “E tivemos a notícia positiva de que a obra é resistente. Foi a primeira cheia depois de todo o trabalho feito na orla, com

os ajustes às margens da encosta e também do calçadão”, frisa.

Bergmann lembra que algumas marcas da enchente são visíveis. Mas que as avarias foram “muito pequenas” quando comparado com o que se esperava. “A contenção de pedras brutas da lateral não foi mexida. O problema maior seria um deslizamento das encostas. Claro

que não foi enchente de grande porte, mas 21 metros foi um bom teste à resistência da obra”.

Durante a manhã, ainda havia água na pista de caminhada. A limpeza da área foi concluída no decorrer do dia. Com o Taquari próximo do seu leito normal, a área pode voltar a ser frequentada pela comunidade neste fim de semana, projeta o secretário.

Recurso do Estado

O processo de reconstrução da orla do rio Taquari iniciou ano passado e integra uma série de obras e intervenções feitas pelo Executivo para reaproximar a comunidade do Centro Histórico. O Parque Ney Santos Arruda, inaugurado no começo do ano, é o principal expoente deste pacote.

Na região da orla, o município ainda projeta a construção de uma pista de caminhada, que será viabilizada numa parceria com o Estado, através do programa Avançar no Turismo. Ao todo, se-



FABIANO BERGMANN, SECRETÁRIO DE OBRAS

Claro que não foi enchente de grande porte, mas 21 metros foi um bom teste à resistência da obra”

rão investidos R\$ 3,4 milhões no passeio, sendo R\$ 1,2 milhão de verba oriunda do Piratini para a construção de 1,6 quilômetro.

O trajeto tem como ponto de partida o Porto dos Bruder e vai até o antigo Armazém do Ferrari. “Ainda aguardamos a liberação do recurso por parte do Estado para fazermos a licitação. O restante será arcado pelo município”, comenta Bergmann.

vidaambiente

Para fugir do Talibã, afegão busca nova vida em Lajeado

São pelo menos cinco famílias do país do Oriente Médio que estão no Vale, entre elas a de Mohammad Hamayoon Zahiri, que conseguiu emprego nesta semana em uma indústria. Desde que terroristas voltaram ao poder, mais de 2,6 milhões de pessoas deixaram a nação

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

LAJEADO

Imerso em uma crise econômica e humanitária, o Afeganistão convive com a fuga em massa da população desde o ano passado. Já são mais de 2,6 milhões de refugiados, que buscam abrigo e segurança em outros países. Mas o recomeço longe de casa é uma tarefa árdua. Caso da família de Mohammad Hamayoon Zahiri, que chegou a Lajeado em abril.

Aos 30 anos, Zahiri viu sua vida mudar drasticamente após a organização fundamentalista Talibã assumir o poder. Engenheiro civil por formação, era funcionário do antigo governo do país árabe e foi obrigado a deixar o emprego, a vida na capital Cabul, e todos os bens materiais. Zahiri temia pela própria vida, da esposa e dos filhos, de 7 e 6 anos.

Eles vieram ao Brasil – literalmente – só com a roupa do corpo. E se no Afeganistão a luta era pela sobrevivência, no Vale o desafio não é muito diferente, do ponto de vista social. Após a chegada em Lajeado, se mantiveram com as economias da família e, provisoriamente, conseguiram apartamento, junto à uma imobiliária, no cruzamento da rua Pinheiro Machado com a avenida Benjamin Constant.

Contudo, os recursos próprios se esgotaram. Agora, precisam de doações. Nessa sexta-feira, 6, uma das funcionárias da loja que funciona no térreo acompanhou Zahiri até o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para registrar a família, com o objetivo de receber auxílio governamental. “Eles não prometeram nada, mas dizem que vão tentar nos ajudar”, comenta Zahiri.

Boas notícias chegaram à família nessa sexta. O Cras reunirá, na próxima semana, outras famílias de refugiados do Afeganistão que estão em Lajeado. O órgão também pretende auxiliar na matrícula

cula dos filhos em escolas da rede municipal. Outra novidade é que Zahiri conseguiu um emprego com corte de frangos na indústria BRF. Deve começar a trabalhar na próxima semana.

Diferenças culturais

Enquanto alguns familiares se refugiaram em países como Paquistão e Irã, Zahiri escolheu o Brasil. Ouvia que era um país acolhedor. “O governo nos concedeu o visto humanitário e então viemos para cá. Chegamos a São Paulo e, lá, nos falaram de Lajeado, que era uma ótima cidade para se morar e que conseguiria ajuda para a minha família”, lembra.

Apesar das diferenças culturais, Zahiri diz estar contente com a receptividade das pessoas. “Me sinto bem aqui. Acho as pessoas muito amáveis”. Uma das maiores dificuldades que encontra é para se comunicar. Além da língua nativa, é fluente em inglês. No português, aprendeu a pronunciar palavras básicas, como “comida” e “obrigado”. “É uma língua muito extensa”, brinca.

Suporte à família

Na última quarta-feira, 4, Zahiri bateu na porta da loja vizinha. Pediu acesso à internet para se co-



Comunidade auxilia afegão com doação de mantimentos



Zahiri trouxe a família para Lajeado na esperança de um recomeço. Nessa sexta, conseguiu emprego na BRF

Como ajudar

- A loja Maria's Flor aceita doações para ajudar a família de Mohammad Hamayoon Zahiri. Interessados podem entrar em contato pelo número (51) 3714-5048, ou ir diretamente no estabelecimento, na Avenida Benjamin Constant, 1073, Centro de Lajeado;
- As maiores necessidades da família são: alimentos, roupas, cobertas e móveis. Dinheiro para auxiliar no pagamento do aluguel também é bem vindo.

municar com familiares que estão refugiados em outros países. “Eu não sabia de nada do que acontecia. Então decidimos ajudar. Comentamos com as nossas clientes, que também estão trazendo doações para eles”, comenta a funcionária do estabelecimento, Sandra Inês Trindade.

Foi Sandra quem acompanhou Zahiri até o Cras. Sensibilizada com a história da família, espera que o município também os auxilie. “Eles não têm praticamente nada. Precisam de tudo. De dinheiro, de alimentos, móveis, de cobertas, roupas de cama, e de uma moradia com custo mais acessível. Infelizmente eles não tem dinheiro para pagar o aluguel de onde estão agora”.

Contexto da crise no Afeganistão

O Afeganistão está localizado em um rota comercial importante da Ásia, vizinho de países com poderio nuclear como a China e o Irã. O país é palco de conflitos há décadas.

- 1996** Após anos de guerra civil, o Talibã tomou o controle da capital, Cabul, e impôs um regime extremista no país.
- 2001** O grupo fundamentalista foi derrubado por forças norte-americanas, após os ataques da Al-Qaeda às Torres Gêmeas. Os ocidentais alegavam que o Talibã dava apoio e abrigo a Osama Bin Laden, líder da organização.
- 2004** Uma nova Constituição foi proclamada, mas o governo presidencialista teve muitas dificuldades em estender sua autoridade para além da capital e unificar o país.
- AGOSTO DE 2021** Os Estados Unidos e outras nações que garantiam a segurança no país anunciaram a retirada de suas tropas do Afeganistão. Imediatamente após a saída dos militares estrangeiros, o Talibã retomou o controle das principais cidades do país.



DIVISÃO DE ACESSO

LAJEADENSE TENTA VOLTAR À ZONA DE CLASSIFICAÇÃO

Sem vencer há quatro partidas, Alviazul recebe neste sábado o lanterna São Paulo, na Arena

Caetano Pretto
caetano@jornalahora.inf.br

Em situação delicada no Grupo B da Divisão de Acesso, o Lajeadense busca neste sábado a retomada na competição. Sem vencer há quatro partidas, o clube recebe na Arena Alviazul o São Paulo, de Rio Grande. A partida às 18h tem transmissão ao vivo da Rádio A Hora 102.9. Se conquistar os três pontos, a equipe de Gelson Conte pode voltar à zona de classificação. São quatro jogos sem vencer na competição. Derrotas para São Gabriel, Santa Cruz e Pelotas, além de um empate contra o Inter-SM. A partida deste sábado é a última do primeiro turno. Para acabar com o jejum, Conte terá ainda de lidar com problemas no elenco. Uma baixa é certa, o atacante Ariel, que com problemas no tor-



Com problemas para marcar gols, Lajeadense treinou intensamente as finalizações durante a semana

nozelo ficará afastado por quase dois meses. Outra possível baixa é Luca Giovannella, que também sente dores no tornozelo. Por outro lado, Gelson terá o retorno do zagueiro Denis Pereira e do centroavante Lucas Costa, que estavam afastados por indisciplina. Recém contratado da Ferroviária, de São Paulo, o atacante Luan também é novidade. O provável time do Lajeadense para o confronto decisivo tem: Thiago; Marlon, Iago, Dadalt e Alan Bald; Renan, Júlio César e Cambraia; Dal Pian, Ruan e Kevin (Lucas Costa).

PROMOÇÃO DE INGRESSO
A direção alviazul conta com o apoio do torcedor e para isso prepara uma ação especial de ingressos. As entradas no dia do jogo custam R\$ 25 a arquibancada e R\$ 35 a cadeira. Os ingressos podem ser comprados nos Postos Fascina, Mercado do João (Bairro das Nações), Lojas DMF Esportes (Centro e Shopping Lajeado) e pelo Whatsapp 51 3710-1911. Além disso, haverá promoção alusiva ao dia das mães com ingressos na hora do jogo por R\$ 15 para

as mulheres. Outra novidade é a criação do Espaço Popular, ingresso à R\$ 10 somente na hora do jogo, para ver a partida na arquibancada oposta ao pavilhão principal.

TRANSMISSÃO DA RÁDIO A HORA

A Rádio A Hora transmite a partida entre Lajeadense x São Paulo. O Concentração inicia às 17h com comando de Henrique Pedersini. A Jornada Esportiva começa às 17h45min com narração de Luciano Silva e Silva, comentários de Lisandro Lourenço e reportagem de Rodrigo Vedoy.

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Glória	10	2	4	0	9	5	4
Gaúcho	10	2	4	0	5	2	3
Veranópolis	9	3	0	3	4	5	-1
Passo Fundo	9	2	3	1	7	4	3
Esportivo	9	2	3	1	8	7	1
Tupi	5	0	5	1	5	6	-1
Cruzeiro	4	0	4	2	4	8	-4
Brasil	3	0	3	3	3	8	-5

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Santa Cruz	14	4	2	0	10	3	7
Guarani	9	3	0	3	7	5	2
Pelotas	9	2	3	1	5	4	1
Avenida	8	2	2	2	5	5	0
Lajeadense	7	2	1	3	6	9	-3
São Gabriel	7	2	1	3	3	6	-3
Inter-SM	6	1	3	2	5	7	-2
São Paulo	5	1	2	3	7	9	-2

AGENDA 7ª rodada

Sábado			
15h	Esportivo	x	Tupi
18h	Lajeadense	x	São Paulo

Domingo			
15h	Veranópolis	x	Cruzeiro
15h	Gaúcho	x	Passo Fundo
15h	Santa Cruz	x	Avenida
15h30min	Brasil	x	Glória
15h30min	Inter-SM	x	Guarani
16h	São Gabriel	x	Pelotas

COPA PIÁ

JOGOS SEGUEM NO CENTRO ESPORTIVO MUNICIPAL

Ezequiel Neitzke
ezequiel@jornalahora.inf.br

Com as quadras do Parque do Imigrante ocupadas pela Defesa Civil de Lajeado para ajudar as pessoas atingidas pela cheia do Rio Taquari, os jogos da Copa Piá, programados para ocorrer neste sábado no local, foram transferidos para o Centro Esportivo Municipal. Serão 16 partidas, válidas pelas categorias 2009, 10, 11, 12 e 13. As outras 16 partidas desta rodada ocorrerão no fim da fase classificatória, aí sim no Parque do Imigrante.



Cheia do Rio Taquari fez com que comissão organizadora mantivesse os jogos da Copa Piá no Centro Esportivo Municipal

AGENDA

- Quadra 1**
13h – Rui Barbosa B x São Luiz (2011)
13h40min – Alaf x Estrelas do Futuro (2013)
14h20min – Nacional x São Luiz (2010)
15h – Estrelas do Futuro x Xaropinho (2010)
15h40min – Escolinha São Caetano A x Monsoon (2011)
16h20min – Xaropinho x Estrelas do Futuro (2011)
17h – Acessus Grêmio B x Guarani Mirim (2011)
17h40min – Xaropinho x Madre Bárbara (2012)
- Quadra 2**
13h – Acessus Grêmio B x Monsoon/Pratas da Casa (2010)
13h40min – Acessus Grêmio A x Oficina Futsal (2010)
14h20min – Guarani Mirim x Monsoon/Pratas da Casa (2009)
15h – Acessus Grêmio A x Fazenda Vilanova (2011)
15h40min – Acessus Grêmio B x Madre Bárbara (2013)
16h20min – Agesc Santa Cruz x São Luiz (2013)
17h – Acessus Grêmio B x Monsoon/Pratas da Casa (2012)
17h40min – Bola Cheia x Acessus Grêmio A (2012)